

RELATORIO DO INTERCAMBIO DAS RADIOS

Nampula, 30 de Maio a 2 de Junho de 2016

Como apoio do caic, decorreu de 30 de Maio a 2 de Junho em Nampula, na rádio encontro, o encontro de intercambio entre as rádio do Norte

Os participantes tinham como expectativas aprenderem, aperfeiçoarem e revisão do uso de:

- Adobe adudition 1.5V
- Uso de chamadas telefónicas na interacção com ouvintes
- Produção de programas de 15.20. e 45 min
- Fazer o Script/Guião
- Dar nome do programa
- Uso do frontline
 - Condições para instalação
 - Manuseamento
 - Backup de dados
- Uso do Zara radio
- O tratamento de senhas / mensagens e dedicatórias

- Uso de chamadas telefónicas na interacção com ouvintes

Cada participante partilhou a sua experiencia sobre uso telefone no estúdio e no momento de interacção. Há na verdade colegas que usam seus telefones celulares, redistribuindo números pessoais, conexão de cabos tipo AV na Consola / mesa misturadora, uso do telefone pessoal em mãos livres ou também o uso de Modem instalado em portáteis, criando de certa maneira feedback, entre outras práticas não aconselháveis que deixam os ouvintes com diferentes números celulares que no fundo, nenhum deles pertence a rádio...

Depois desta troca de experiencia um técnico da R.Mocambique - Nampula, ensinou-nos como alterar um Telular da Movitel, para receber chamadas em estúdio. Usou-se o cabo terminal de um microfone, estanho e conexão dos cabos, com a memorização das cores e terminal de cada uma das entradas e saídas. No final, foi-se ao estúdio testar e correu tudo bem.

Houve a partilha da linha verde do CAICC e foram fornecidos os números 823535, 843535 e 863535000 e simulou-se uma chamada grátis (sem custos para o requerente).

- **Adobe Audition 1.5**

Antes e durante a troca de experiência, ficou claro que existiam colegas que só ouviam falar do programa e não sabiam como utilizá-lo. Houve aulas teóricas (abrir – importar – cortar – apagar – exportar, principalmente) Foram feitas gravações e montagens incluindo efeitos e músicas

O exercício prático e levou horas e horas que valeu a pena porque os que não sabiam trabalhar com esta ferramenta aprenderam e aperfeiçoaram.

Uso do zara rádio

Alguns participantes desconheciam a existência deste programa outro usavam o Windows Media player. Houve partilha de programas utilizados pelas rádios presentes durante o período de emissão. Os que já utilizam este programa como o caso da rádio encontro, transmitiu a sua experiência aos outros. Foi visto que é um programa com vantagens já que se pode programar a emissão e os programas passam na hora programada. Houve muita prática de exercícios neste programa, desde a instalação e a programação de músicas e programas.

- **Uso do frontline**

Com este programa também os experientes transmitiram que sabem desde o uso de chamadas telefónicas até sms. Viu-se que é possível fazer grupos por bairros ou por participantes de programas. Dependendo da criatividade do locutor ou da própria rádio

Houve espaço para troca de diversos assuntos:

O valor da notícia, e vimos que a notícia local tem mais valor nas Rádios comunitárias. Tudo para desmoralizar a onda de pesquisas via internet de notícias estrangeiras, em nossas rádios. Todos unânimes, soubemos que quanto mais traduzi-las nas línguas locais, melhor ainda.

Houve espaço de entender como se prestam alguns serviços públicos, redacção de informes, anúncios e leitura de mensagens e dedicatórias. Na verdade, alguns vão escolhendo modelos que lhes convêm para o uso em suas rádios.

De igual expôs-se a preocupação de muita das vezes, os distritos aonde as rádios estão implantadas não estarem ocorrentes sobre chegadas de personalidades que venham trabalhar no tal distrito, ou não sobre algumas relevantes actividades a serem realizadas localmente. Para este caso uma das formas para contornar a esta preocupação foi de mobilizar os governos locais nas pessoas de administrador do distrito, ou secretário permanentes para junto destes encontrarem saídas a destacar as suas mobilizações para visitas as Rádios, as suas intervenções para mobilizações para os funcionários do aparelho do Estado e mesmo a liderança comunitária para sempre colaborarem com a Imprensa local.

Como é que um repórter é tratado se for solicitado pelas instituições do Estado, Privadas, ONG's, e ou Associações para fazer uma cobertura dum evento organizados por elas em questão de alojamento acima de tudo a ajuda de custos?

Em respostas nessa troca de experiencia: noutras Rádio sentem-se como sua tarefa em procurar informações noticiosas. Nesse caso o repórter pode não precisar de alguma gratificação por parte dessas organizações do Estado e outras. Mas sim nessa vertente a Rádio tem de se sentir de uma forma humana subsidiar este repórter que tem algumas necessidades.

- Numa outra resposta, o repórter tem uma gratificação em caso de saídas com o Governador ou Administrador.

Num outro desenvolvimento em pouco tempo abordou-se o MARKETING na estratégias de como trazer fundos para Rádio, fazendo conquistas aos clientes ou então aos comerciantes, tendo se partido na ideia de que cada membros de uma Rádio deve ser responsável em procurar um spot publicitário para manter a existência. E para tal, passa necessariamente pela colaboração com a comunidade, e cada membro existente partindo daquelas comunidades mais distantes possível.

Ainda neste ponto, discutiu-se a necessidade dos membros não pautarem pelo desvio de fundos, publicidades fantasmas, que levam a falência da própria rádio.

E necessário que cada rádio defina uma percentagem a dar ao colaborador que angariar um a publicidade para a radio. esta poderá ser uma das formas de se evitar o desvio de fundos nas rádios.

Recomendações

No final os participantes louvaram a iniciativa do caic em apoiar este encontro de troca de experiencias visto ter sido muito proveitosos.

Que haja mais encontro do género pois comas trocas de experiencias muito se parede dos outros.

Nampula, 2 de Junho de 2016